

Armas opostas na reta final

Na reta final das eleições, os dois principais candidatos à Presidência da República usam táticas opostas para tentar chegar ao Palácio do Planalto.

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, aposta no apelo emocional de seu discurso para garantir o segundo turno. O candidato tucano, Fernando Henrique Cardoso, acredita na razão como sua melhor arma.

FHC - Fernando Henrique dedicará parte de seus programas a pedir que as pessoas votem em candidatos a deputado e senador trabalhadores, sérios e capazes. Seu objetivo: alertar para o risco do voto nulo ou em branco.

Dentro da estratégia de conquistar os indecisos, ele pretende se colocar nos últimos programas como o presidente que o eleitorado quer: aquele que não deixará ninguém mandar em seu governo.

Fernando Henrique mantém uma agenda discreta esta semana. Vai a Blumenau amanhã, onde tem um compromisso com o candidato do PFL, Jorge Bornhau-

sen, e depois fica de vez em São Paulo.

Fará apenas uma carreata em Sorocaba e termina a campanha na sexta-feira com um comício em Santos, administrada pelo PT, mas tradicional reduto do candidato tucano ao governo de São Paulo, Mário Covas.

PT - Para Lula, a emoção é a arma com a qual pretende surpreender Fernando Henrique. Quatro grandes comícios estão programados até o último dia da campanha. Hoje em Belo Horizonte, amanhã no Rio, na quinta em Salvador e na sexta em Recife.

Lula também fará caminhadas hoje em Vitória, amanhã uma carreata em Brasília e um comício, na quinta-feira, em Aracaju. Ele termina a campanha com um comício em Recife.

Sem a presença do candidato, estão programadas passeatas em todas as capitais no dia 29, para marcar os dois anos de impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello.